

RELATÓRIO NACIONAL DE AFOGAMENTO 2018



Apoios:

PORTUGAL



Fundação
Vodafone
Portugal



Índice

Observatório do Afogamento	3
Quantidade?	4
Idades?	5
Género?	7
Quando?	8
Onde?	13
A fazer?	18
Presenciados?	20
Tentativa de Salvamento?	21
Meses de Verão?	22



Observatório do Afogamento

O relatório nacional de afogamento 2018 foi criado com os dados obtidos pelo Observatório do Afogamento, criado pela Federação Portuguesa de Nadadores Salvadores em 2018, após recomendação da Organização Mundial de Saúde e da International Lifesaving Federation, que catalogaram o afogamento como um problema de saúde pública.



Este observatório recolhe digitalmente os recortes de imprensa, das mortes por afogamento em Portugal, registando uma vasta quantidade de variáveis para cada um destes eventos, entre os quais: data, local, tipo de local, etc.

Os dados são posteriormente analisados por peritos, para que se possam produzir relatórios trimestrais e anuais, publicados em <http://observatoriodoafogamento.blogspot.com>.

Assim, este relatório insere-se na estratégia mundial de prevenção do afogamento, exatamente no seu primeiro elo: PREVENÇÃO:



Um especial agradecimento e reconhecimento à International Lifesaving Federation - Europe, Federación Latinoamericana de Salvamento y Socorrismo, à Fundação Vodafone Portugal e à VJR, pelo apoio à Federação Portuguesa de Nadadores Salvadores, no objetivo de prevenção do afogamento.

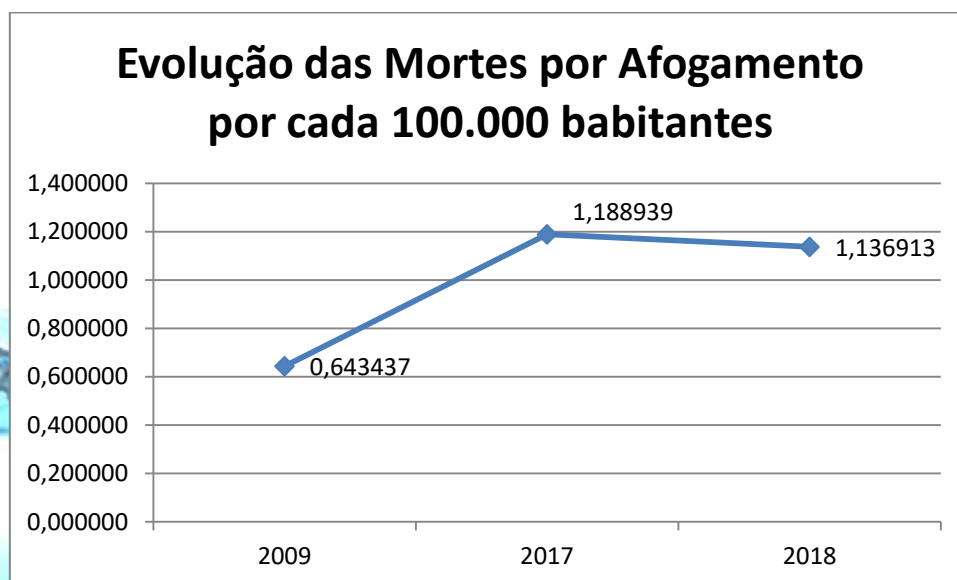
Quantidade?



Em 2018 o Observatório do Afogamento registou 117 mortes por afogamento em Portugal, o que corresponde a uma estatística de:

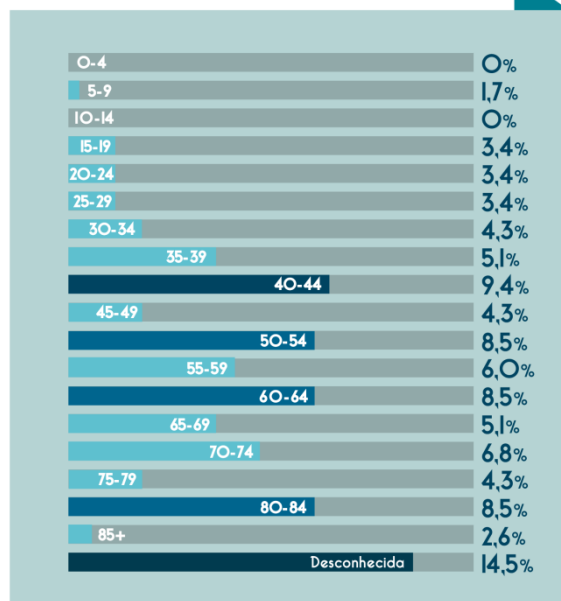


Comparativamente com 2017, onde se registaram 122 mortes por afogamento (1,188939 por cada 100.000 habitantes), conclui-se uma **descida de 4,1% nas mortes por afogamento em 2018**.



Idades?

Relativamente a idades, os registos indicam que o escalão etário mais atingido é o de 40 a 44 anos, com 9,4%, seguido dos escalões 50 a 54, 60 a 64 e 80 a 84 anos, com 8,5% cada.



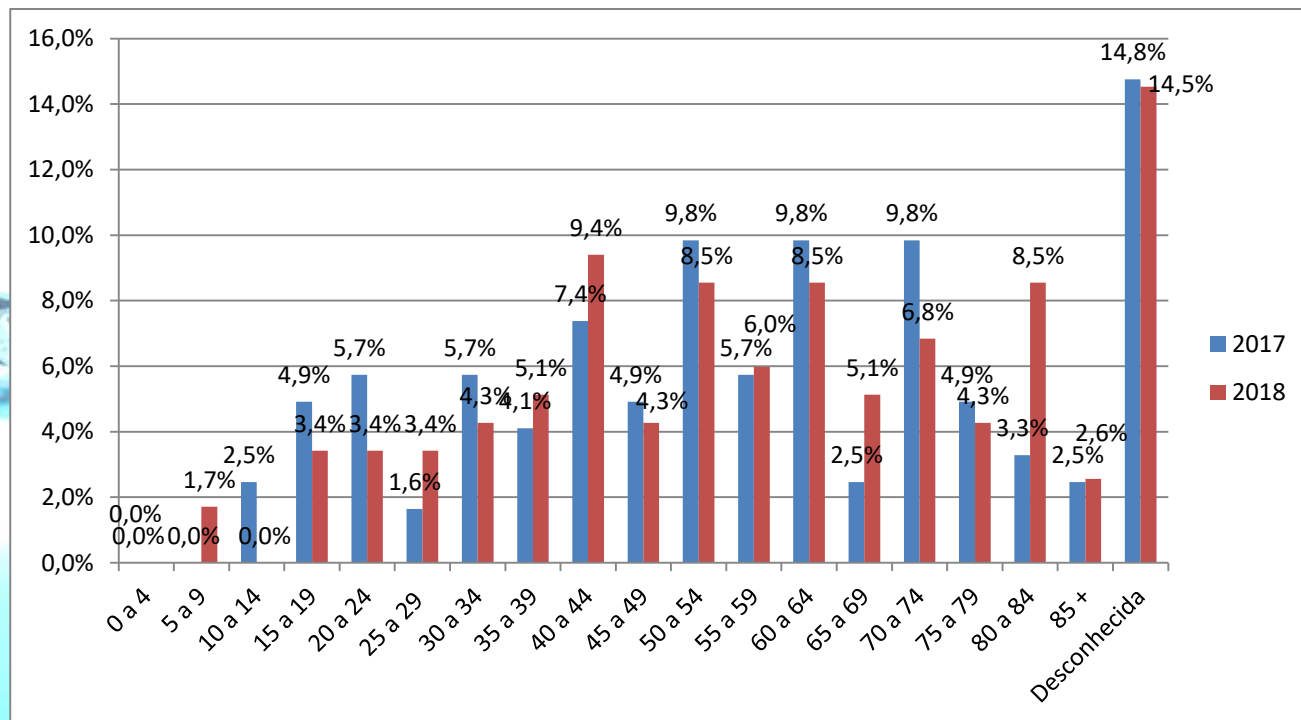
Em sentido inverso à média mundial registada pela Organização Mundial de Saúde no seu relatório de 2014, as mortes por afogamento em Portugal em 2018 registaram-se **principalmente nos escalões etários acima dos 40 anos (64,1%)**.

Escalões Etários	Quantidade	Percentagem
0 a 4	0	0,0%
5 a 9	2	1,7%
10 a 14	0	0,0%
15 a 19	4	3,4%
20 a 24	4	3,4%
25 a 29	4	3,4%
30 a 34	5	4,3%
35 a 39	6	5,1%
40 a 44	11	9,4%
45 a 49	5	4,3%
50 a 54	10	8,5%
55 a 59	7	6,0%
60 a 64	10	8,5%
65 a 69	6	5,1%
70 a 74	8	6,8%
75 a 79	5	4,3%
80 a 84	10	8,5%
85 +	3	2,6%
Desconhecida	17	14,5%

Estas foram geograficamente distribuídas da seguinte forma:

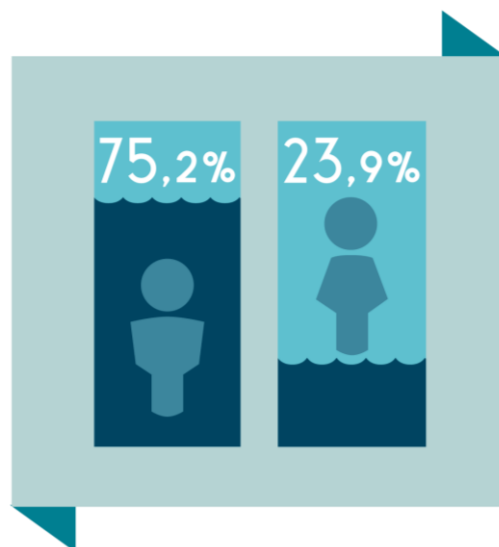
Escalões Etários	Açores	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Madeira	Portalegre	Porto	Santarém	Setúbal	Viana do Castelo	Vila Real	Viseu
0 a 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 a 9	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
10 a 14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15 a 19	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1
20 a 24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	0	0	0
25 a 29	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
30 a 34	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0
35 a 39	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0
40 a 44	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	3	1	0	3	0	0	1	0	0
45 a 49	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0
50 a 54	1	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	1	0	0	1	0	3	0	0	0
55 a 59	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0
60 a 64	0	2	0	0	1	0	0	0	0	1	1	2	0	0	1	0	1	1	0	0
65 a 69	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	1	0	0	1	0	0
70 a 74	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	1	1	2	0	0
75 a 79	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0
80 a 84	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	2	1	1	2	0	0
85 +	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Desconhecida	1	6	0	2	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	3	0	0	0	1	0

Relativamente à evolução comparativa com 2017 temos:



Género?

Relativamente a géneros, os registos de 2018 indicam que o género masculino é claramente o mais atingido.



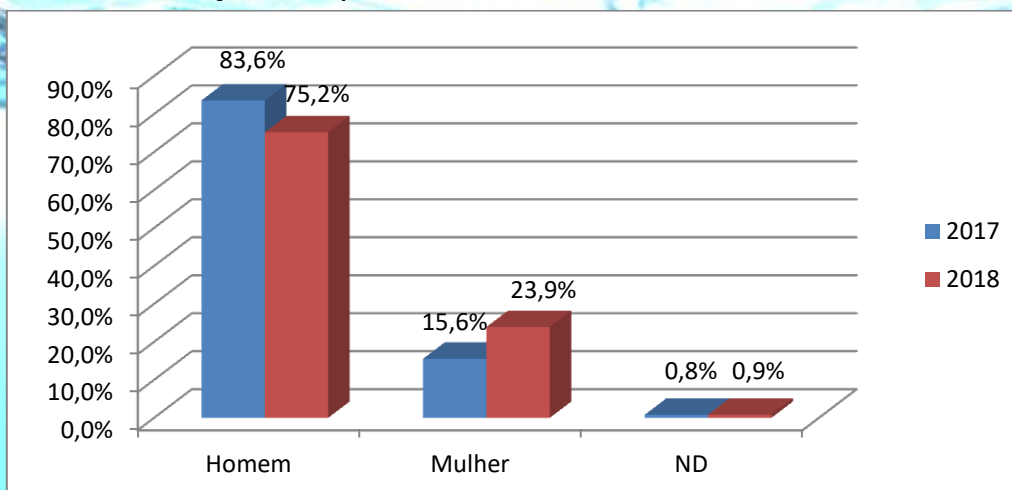
Comparativamente com a média mundial registada pela Organização Mundial de Saúde no seu relatório de 2014, que indicava que os homens registavam o dobro da probabilidade das mulheres de morrerem afogados, no ano de 2018 em Portugal, a **probabilidade dos homens morrerem por afogamento é 3,14 vezes superior à das mulheres.**

Géneros	Quantidade	%
Homem	88	75,2%
Mulher	28	23,9%
Desconhecido	1	0,9%

Estas foram geograficamente distribuídas da seguinte forma:

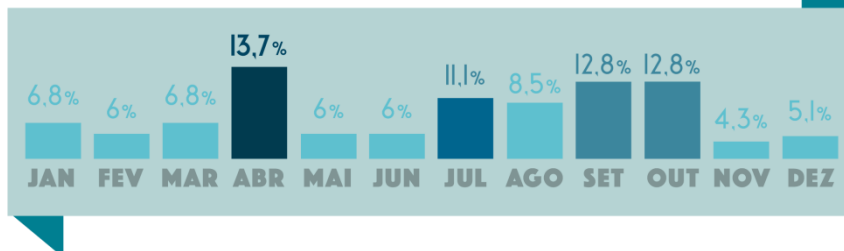
Género	Açores	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Madeira	Portalegre	Porto	Santarém	Setúbal	Viana do Castelo	Vila Real	Viseu
Homem	3	7	5	5	0	1	1	3	9	2	4	11	4	0	13	2	10	6	0	2
Mulher	0	4	1	3	1	0	0	0	1	1	2	3	0	1	4	1	2	2	2	0
Desconhecido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Relativamente à evolução comparativa com 2017 temos:



Quando?

(Meses)



No que respeita a registos mensais, em 2018 destaca-se o mês de abril, com mais registos de mortes por afogamento, seguido de setembro e outubro.

De salientar que os registos dos meses da época balnear (Maio a Setembro) são inferiores (44,4%) ao dos meses fora da época balnear (55,6%).

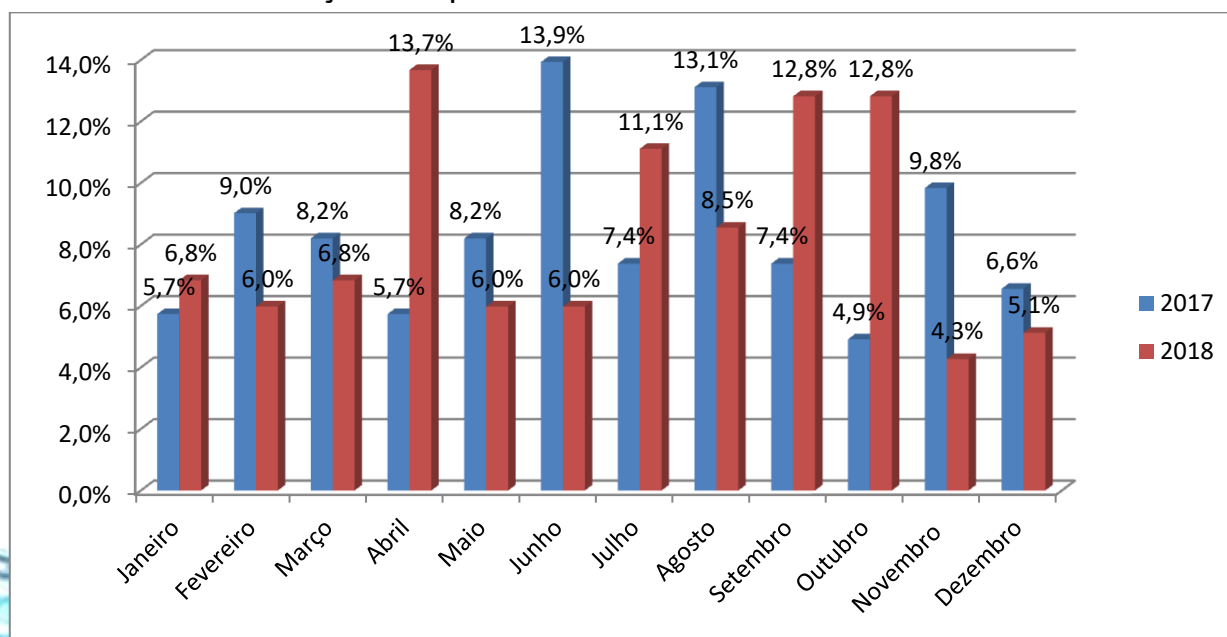
Meses	Quantidade	%
Janeiro	8	6,8%
Fevereiro	7	6,0%
Março	8	6,8%
Abril	16	13,7%
Maio	7	6,0%
Junho	7	6,0%
Julho	13	11,1%
Agosto	10	8,5%
Setembro	15	12,8%
Outubro	15	12,8%
Novembro	5	4,3%
Dezembro	6	5,1%

Trimestralmente, o 3º trimestre do ano de 2018 registou o valor mais elevado com 32,5% das mortes por afogamento, seguido pelo 2º trimestre com 25,6%, de seguida o 4º trimestre com 22,2% e por fim o 1º trimestre com 19,7%.

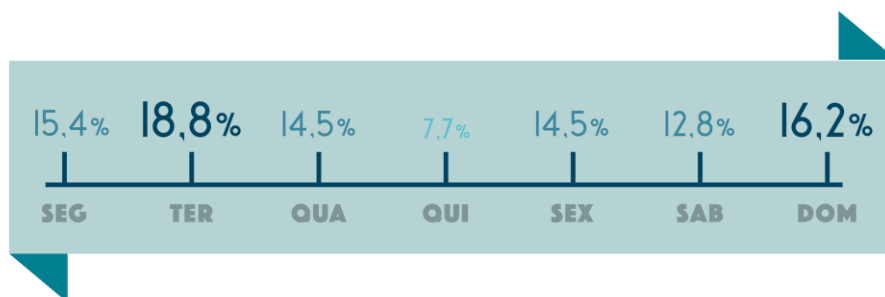
Estas foram geograficamente distribuídas da seguinte forma:

Meses	Açores	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Madeira	Portalegre	Porto	Santarém	Setúbal	Viana do Castelo	Vila Real	Viseu
Janeiro	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	2	0	0	3	0	0	0	0	0
Fevereiro	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	1	0	0	2	0	0
Março	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	3	0	1	1	0	0
Abril	0	2	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2	1	4	4	0	0
Maio	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0
Junho	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	1	1	0	0	1
Julho	0	1	0	2	0	0	0	0	4	0	1	0	1	0	1	1	2	0	0	0
Agosto	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	3	1	0	1	0	1	0	0	1
Setembro	0	1	0	2	1	1	0	0	1	1	1	0	0	1	1	0	2	1	2	0
Outubro	2	3	2	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0	0	4	0	1	0	0	0
Novembro	0	0	0	0	0	0	0	3	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dezembro	0	3	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0

Relativamente à evolução comparativa com 2017 temos:



(Dias da Semana)



Em termos diários, a terça-feira destaca-se como o dia com mais registos de mortes por afogamento em 2018.

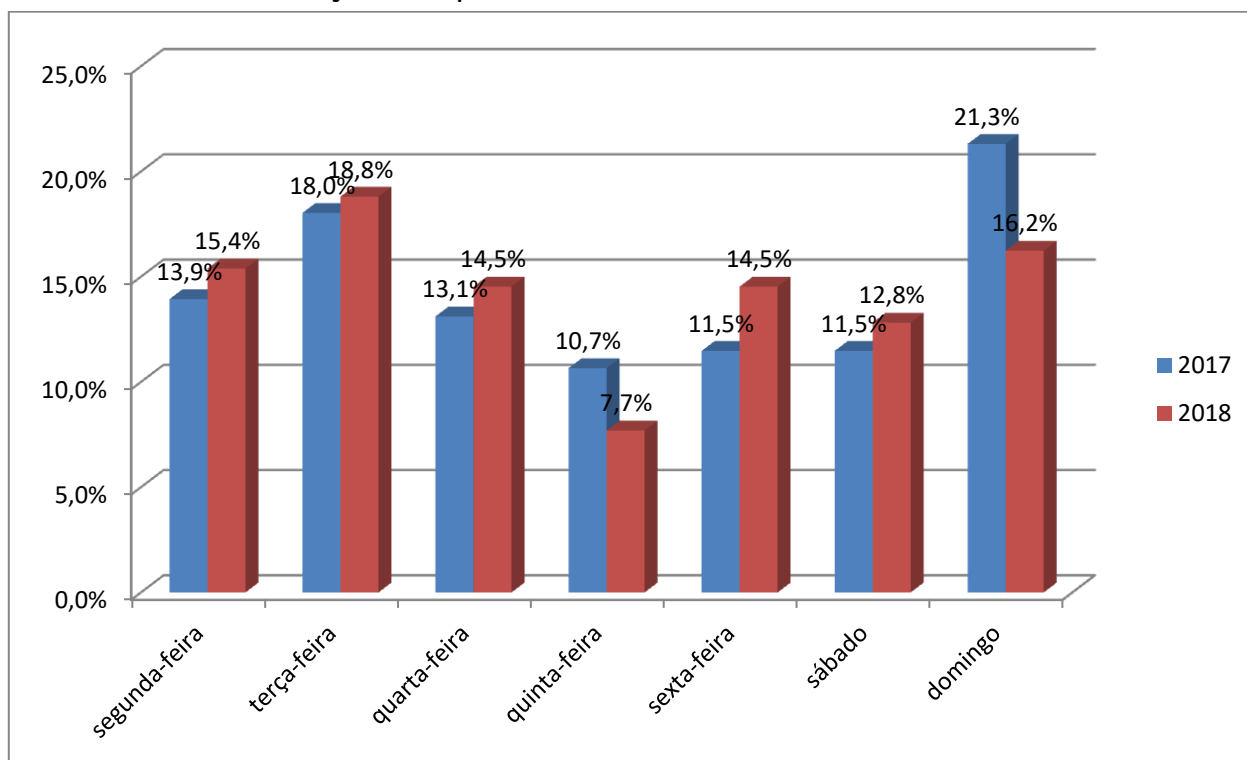
Dias	Quantidade	%
Segunda-feira	18	15,4%
Terça-feira	22	18,8%
Quarta-feira	17	14,5%
Quinta-feira	9	7,7%
Sexta-feira	17	14,5%
Sábado	15	12,8%
Domingo	19	16,2%

De salientar a diferença estatística entre o sábado (12,8%) e o domingo (16,2%), e entre a terça-feira (18,8%) e os restantes dias úteis da semana.

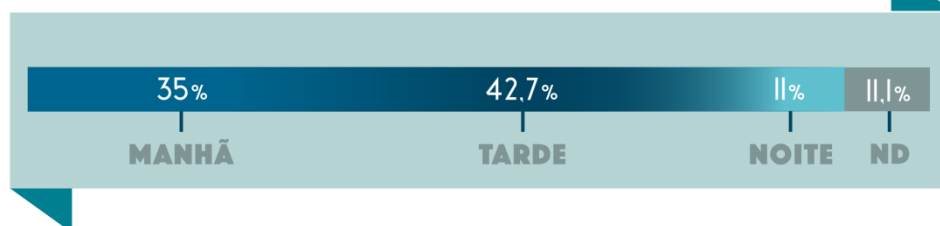
Estas foram geograficamente distribuídas da seguinte forma:

Dias da Semana	Açores	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Madeira	Portalegre	Porto	Santarém	Setúbal	Viana do Castelo	Vila Real	Viseu
Segunda-feira	2	2	1	0	0	0	0	0	0	1	2	2	0	0	3	0	4	0	0	1
Terça-feira	0	1	2	1	0	0	1	0	3	2	1	3	0	1	3	1	2	1	0	0
Quarta-feira	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	2	1	0	4	1	3	2	0	0
Quinta-feira	0	0	0	1	1	0	0	0	2	0	0	2	1	0	2	0	0	0	0	0
Sexta-feira	0	3	0	1	0	0	0	2	2	0	1	1	2	0	2	1	2	0	0	0
Sábado	0	3	1	2	0	0	0	1	2	0	0	1	0	0	2	0	0	2	1	0
Domingo	0	2	2	3	0	1	0	0	0	0	0	3	0	0	2	0	1	3	1	1

Relativamente à evolução comparativa com 2017 temos:



(Período do Dia)



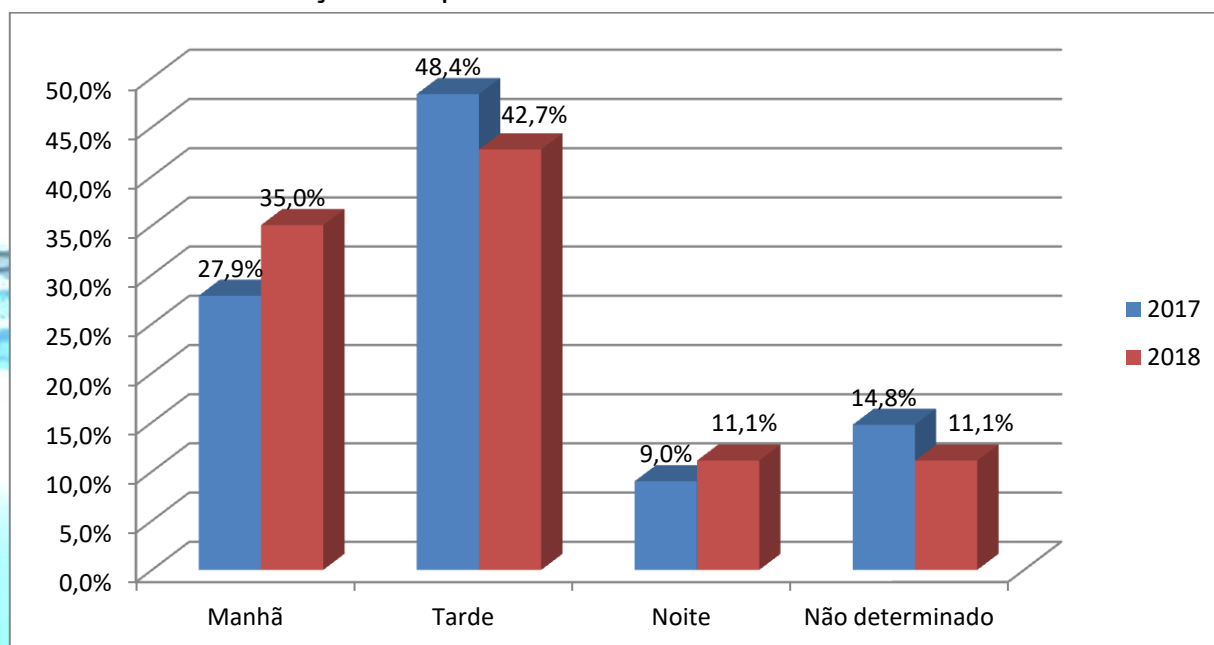
Relativamente aos períodos do dia, é a tarde aquele em que se registou o maior número de mortes por afogamento.

Período	Quantidade	%
Manhã	34	27,9%
Tarde	59	48,4%
Noite	11	9,0%
Não determinado	18	14,8%

Estas foram geograficamente distribuídas da seguinte forma:

Períodos do Dia	Açores	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Madeira	Portalegre	Porto	Santarém	Setúbal	Viana do Castelo	Vila Real	Viseu
Manhã	1	7	1	2	0	0	1	2	4	1	3	7	0	1	2	1	4	3	1	0
Tarde	0	3	4	4	0	0	0	1	6	2	1	5	1	0	10	2	8	0	1	2
Noite	2	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1	2	0	1	0	0	3	0	0
Não determinado	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2	1	1	0	5	0	0	2	0	0

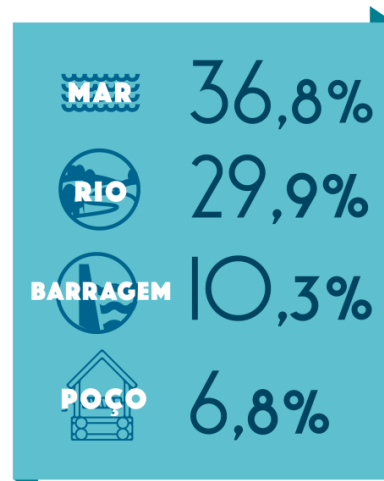
Relativamente à evolução comparativa com 2017 temos:



Onde?

(Tipos de Locais)

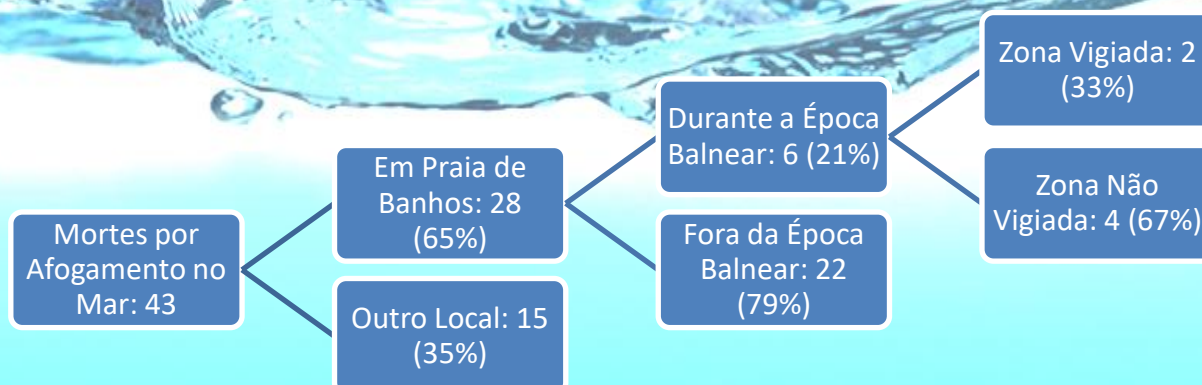
No que respeita a locais, o mar destaca-se com 36,8% dos registos de mortes por afogamento em 2018, seguido pelos rios com 29,9% e pelas barragens com 10,3%.



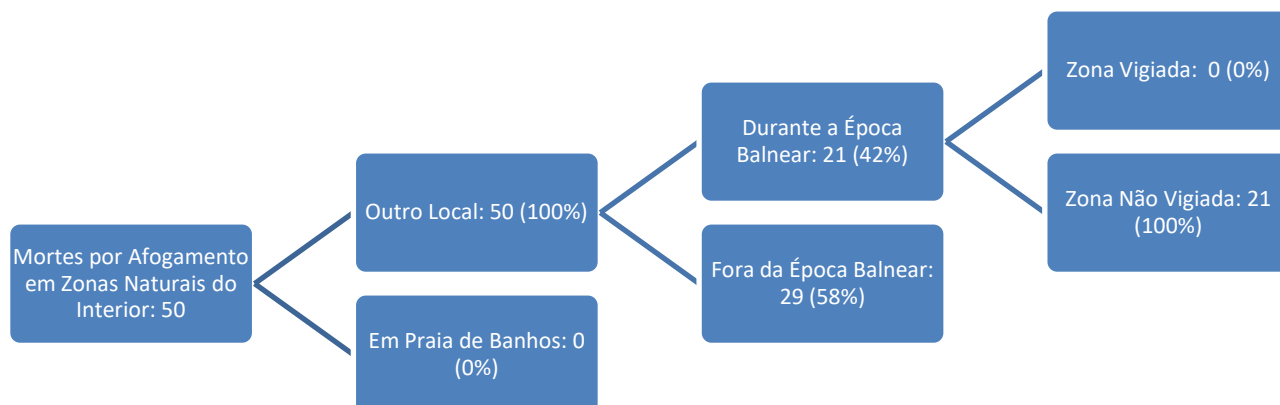
A distribuição total foi a seguinte:

Onde	Quantidade	%
Mar	43	36,8%
Rio	35	29,9%
Barragem	12	10,3%
Poço	8	6,8%
Piscina Doméstica	6	5,1%
Tanque	4	3,4%
Pedreira	3	2,6%
Piscina Públicas	2	1,7%
Vala	2	1,7%
Charco	1	0,9%
Canal	0	0,0%
Lagoa	0	0,0%
Marina	0	0,0%
Piscina Hotel	0	0,0%
Riacho	0	0,0%
Silo de Bebida	0	0,0%
Não determinado	1	0,9%

Relativamente à localização dos registos no mar, temos:



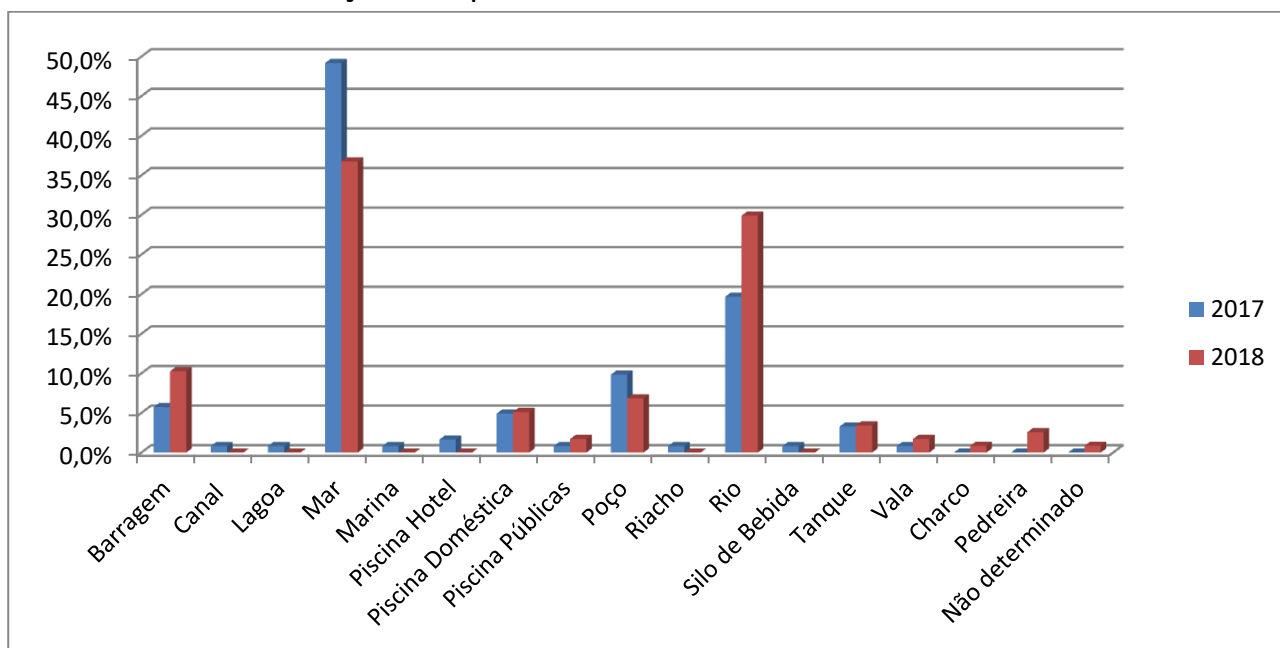
Relativamente à localização dos registos em zonas naturais do interior, temos:



Estas foram geograficamente distribuídas da seguinte forma:

Locais	Açores	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Madeira	Portalegre	Porto	Santarém	Setúbal	Viana do Castelo	Vila Real	Viseu
Barragem	0	0	3	2	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	2	0	0	0
Canal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Charco	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mar	3	6	1	0	0	0	0	0	3	0	4	10	4	0	5	0	6	1	0	0
Marina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pedreira	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Piscina Hotel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Piscina Doméstica	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0
Piscina Públicas	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Poço	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	0	0	1	0	0	0	1	0
Riacho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio	0	2	2	3	1	0	1	0	2	1	0	3	0	0	7	1	2	7	1	2
Silo de Bebida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tanque	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0
Vala	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
Não determinado	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

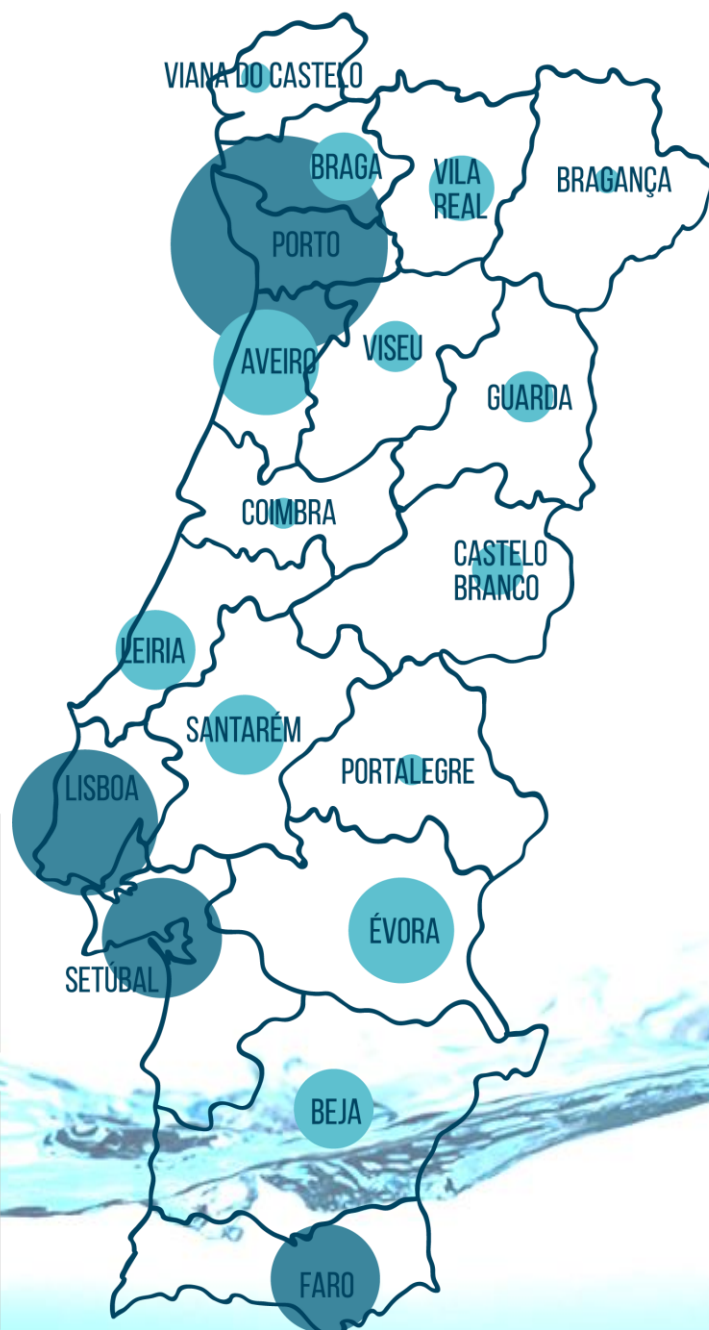
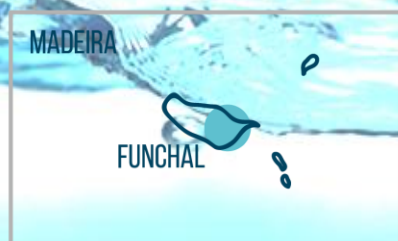
Relativamente à evolução comparativa com 2017 temos:



(Distritos)

No que respeita a distribuição geográfica, destacam-se os distritos do Porto (15,4%), Lisboa (12,0%) e Setúbal (10,3%).

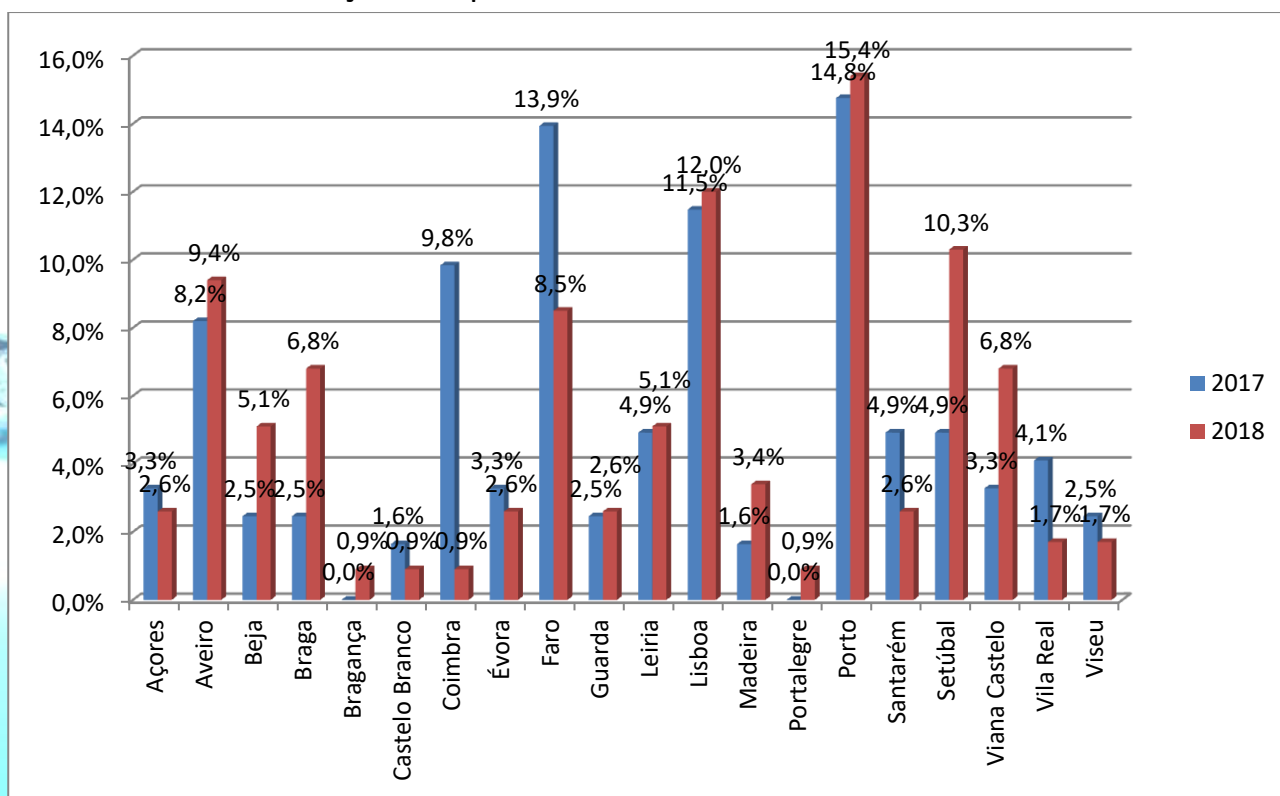
AÇORES	2,6%
AVEIRO	9,4%
BEJA.....	5,1%
BRAGA.....	6,8%
BRAGANÇA	0,9%
CASTELO BRANCO....	0,9%
COIMBRA.....	0,9%
ÉVORA	2,6%
FARO.....	8,5%
GUARDA	2,6%
LEIRIA	5,1%
LISBOA	12%
MADEIRA	3,4%
PORTALEGRE	0,9%
PORTO	15,4%
SANTARÉM.....	2,6%
SETÚBAL	10,3%
VIANA CASTELO.....	6,8%
VILA REAL.....	1,7%
VISEU	1,7%



Os dados estatísticos têm a seguinte distribuição:

Distritos	Quantidade	%
Açores	3	2,6%
Aveiro	11	9,4%
Beja	6	5,1%
Braga	8	6,8%
Bragança	1	0,9%
Castelo Branco	1	0,9%
Coimbra	1	0,9%
Évora	3	2,6%
Faro	10	8,5%
Guarda	3	2,6%
Leiria	6	5,1%
Lisboa	14	12,0%
Madeira	4	3,4%
Portalegre	1	0,9%
Porto	18	15,4%
Santarém	3	2,6%
Setúbal	12	10,3%
Viana Castelo	8	6,8%
Vila Real	2	1,7%
Viseu	2	1,7%

Relativamente à evolução comparativa com 2017 temos:



A fazer?

Relativamente à atividade que estava a ser realizada aquando do registo da morte por afogamento, destaca-se a atividade recreativa de tomar banho (16,2%), a elevada percentagem de desconhecimento da que estava a ser realizada (39,3%) e um elevado valor da soma das atividades de pesca (17,1%).

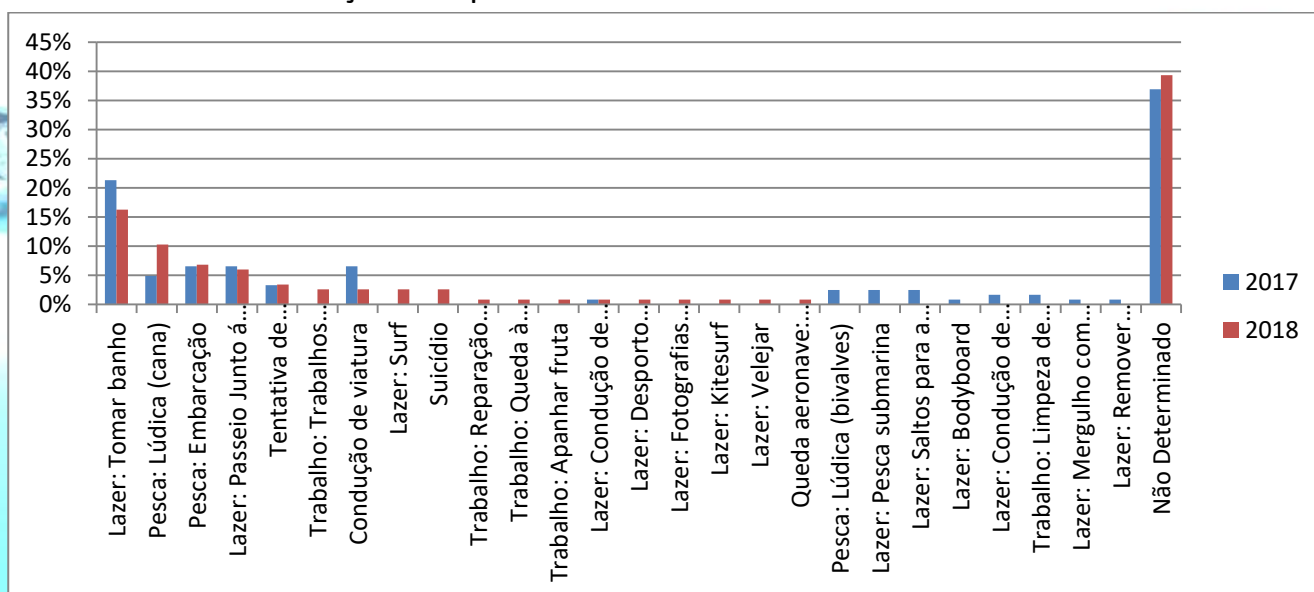
Os registos totais foram:

A Fazer	Quantidade	%
Lazer: Tomar banho	19	16,2%
Pesca: Lúdica (com cana)	12	10,3%
Pesca: Embarcação	8	6,8%
Lazer: Passeio Junto à Água	7	6,0%
Tentativa de Salvamento	4	3,4%
Trabalho: Trabalhos em pedreira	3	2,6%
Condução de viatura	3	2,6%
Lazer: Surf	3	2,6%
Suicídio	3	2,6%
Trabalho: Reparação de motor de poço	1	0,9%
Trabalho: Queda à água a partir de barco	1	0,9%
Trabalho: Apanhar fruta	1	0,9%
Lazer: Condução de mota de água	1	0,9%
Lazer: Desporto Aquático (Banana)	1	0,9%
Lazer: Fotografias junto à água	1	0,9%
Lazer: Kitesurf	1	0,9%
Lazer: Velejar	1	0,9%
Queda aeronave: Parapente	1	0,9%
Não Determinado	46	39,3%

Estas foram geograficamente distribuídas da seguinte forma:

Atividades	Açores	Aveiro	Beja	Braga	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Madeira	Porto	Santarém	Setúbal	Viana do Castelo	Vila Real	Viseu
Lazer: Tomar banho	0	3	0	2	0	0	0	0	4	0	0	1	1	0	2	1	3	0
Pesca Lúdica (cana)	1	3	3	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
Pesca: Embarcação	2	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2	1
Lazer: Passeio Junto à água	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	2	0	0	1
Tentativa de Salvamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	0
Trabalho: Trabalhos em pedra	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Condução de viatura	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Lazer: Surf	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0
Suicídio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2
Trabalho: Reparação de motor de poço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Trabalho: Queda à água a partir de barco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Trabalho: Apanhar fruta	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lazer: Condução de mota de água	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lazer: Desporto Aquático (Banana)	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lazer: Fotografias Junto à Água	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Lazer: Kitesurf	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Lazer: Velejar	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Queda aeronave: Parapente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Não Determinada	0	3	1	4	1	0	1	0	3	3	4	7	0	1	11	0	3	2

Relativamente à evolução comparativa com 2017 temos:

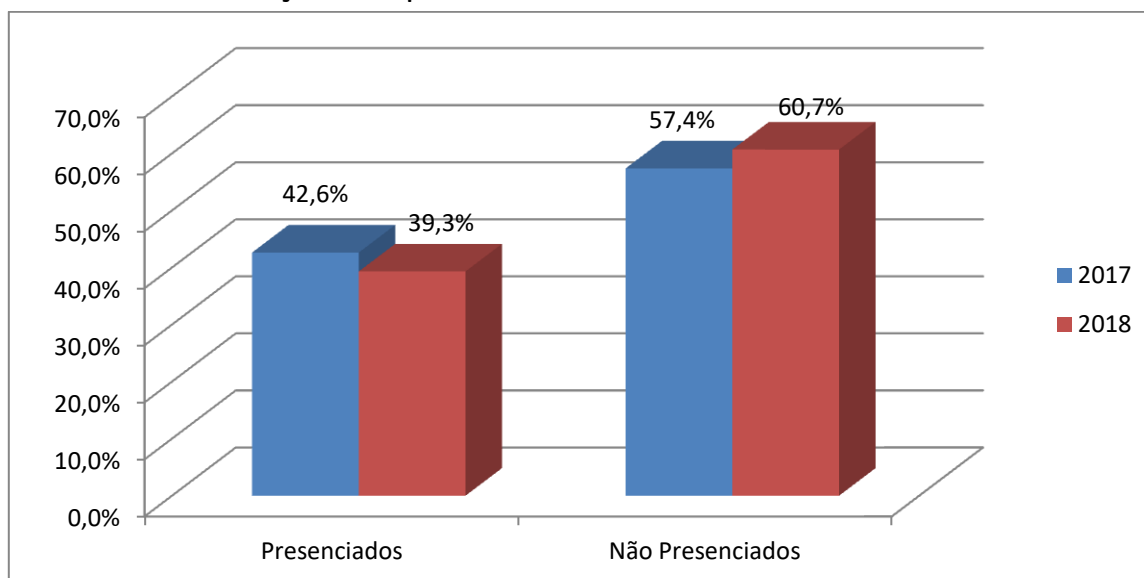


Presenciados?

No que respeita à presença de alguém no momento, na sua maioria (60,7%), dos registos das mortes por afogamento, estes não foram presenciados:

Situação	Quantidade	%
Presenciados	46	39,3%
Não Presenciados	71	60,7%

Relativamente à evolução comparativa com 2017 temos:

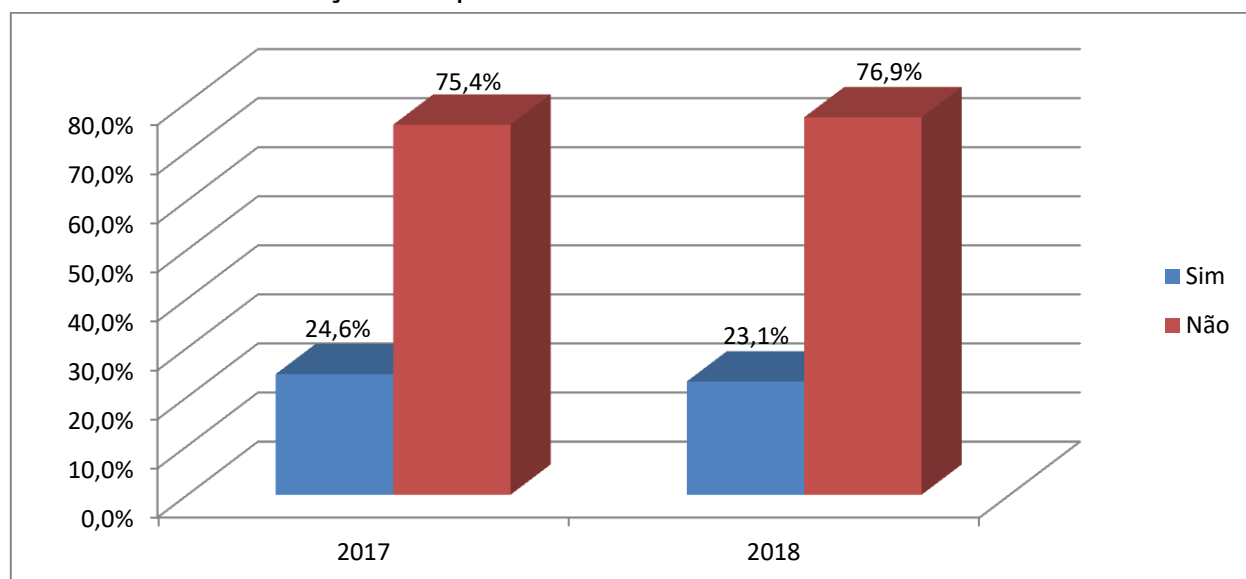


Tentativa de Salvamento?

Relativamente à tentativa de alguém realizar o salvamento aquático, numa grande maioria (76,9%), dos registos das mortes por afogamento, isto não aconteceu:

Situação	Quantidade	%
Com tentativa de salvamento	27	23,1%
Sem tentativa de salvamento	90	76,9%

Relativamente à evolução comparativa com 2017 temos:

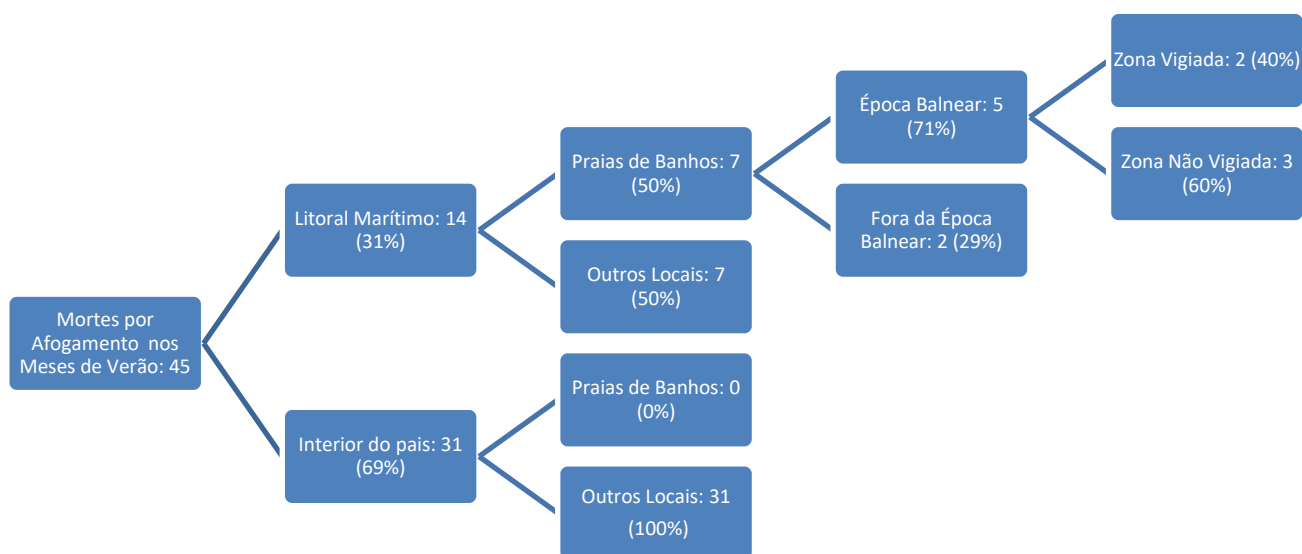


Meses de Verão?

Nos meses de junho a setembro de 2018 registaram-se 45 mortes por afogamento, o que comparando com os dados de 2017 (51 mortes por afogamento), indica uma descida de 11,8%.

Recorde-se que em 2017, das 51 mortes por afogamento registadas nestes meses, 25 foram no litoral e 26 no interior do país.

Assim em 2018 registaram-se:



Com o apoio:



Fundação
Vodafone
Portugal

